

SEMANA DE ESTUDOS INTEGRADOS



EDUCAÇÃO FÍSICA



ADMINISTRAÇÃO



SISTEMAS
DE INFORMAÇÃO

Anais da V Semana de Estudos Integrados da FAGAMMON

De 19 a 23 de Setembro de 2016

ANais

ISSN: 2527-094X

**V Semana de Estudos Integrados da
FAGAMMON**

1ª Edição

Lavras – MG

2016

Instituto Presbiteriano Gammon

(Entidade Mantenedora)

Diretor Geral

Alysson Massote Carvalho

Faculdade Presbiteriana Gammon – FAGAMMON

Diretora

Michelle Aline Barreto

Coordenadora dos Cursos de Educação Física

Cintia Campolina Duarte Rocha da Silva

Coordenador do Curso de Administração

Douglas José Mendonça

Coordenadora do Curso de Sistemas de Informação

Cristhiane Xavier Figueiredo

Secretário Geral da FAGAMMON

Benvindo Lírio

Bibliotecária

Lidiane Suelen de Oliveira

Secretária de Graduação/Financeiro

Geisa Andresa Teodoro de Oliveira

Secretária de Assuntos Acadêmicos e FIES

Maria Claudia Alvarenga Costa.

**S471a Semana de Estudos Integrados da Fagammon (01.:2016,
Lavras-MG)**

**Anais [recurso eletrônico] da V Semana de Estudos
Integrados
da Fagammon, 19 a 23 de Setembro de 2016 em
Lavras-MG.**

Disponível em:

<http://www.fagammon.edu.br/site/eventos/>

ISSN: 2527-094X

1. Estudos Integrados .2. Fagammon. I. Título

CDD: 378

COMISSÃO ORGANIZADORA

DOCENTES

Profa. Dra. Michelle Aline Barreto

Profa. Me. Cristhiane Xavier Figueiredo

Prof. Douglas José Mendonça

Profa. Dra. Cintia Campolina Duarte Rocha da Silva

Prof. Me. Gabriel Araújo Sulzbacher

Profa. Me. Natalia Oliveira de Moura

Profa. Me. Rafaella Cristina Campos

Profa. Me. Vanessa Lasmar Leite

ACADÊMICOS

Danielly de Carvalho Rocha

José Ronaldo da Silva

Monique Tereza Cleto Toledo

Rodrigo Augusto da Silva

Tayriane Mayre Silva

Vinícius Martins Fernandes

Waliston William de Souza

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Dra. Michelle Aline Barreto

Profa. Me. Cristhiane Xavier Figueiredo

Prof. Douglas José Mendonça

Profa. Dra. Cintia Campolina Duarte Rocha da Silva

Profa. Me. Natalia Oliveira de Moura

Profa. Me. Vanessa Lasmar

APRESENTAÇÃO

V Semana de Estudos Integrados FAGAMMON

19 a 23 de Setembro de 2016

A Direção da FAGAMMON, junto a suas coordenadorias, organiza anualmente a Semana de Estudos Integrados da FAGAMMON (SEI), evento que se encontra em sua quinta edição.

O principal objetivo da SEI é estimular seu corpo discente a participar de eventos científicos, desenvolver pesquisas e aprimorar seus conhecimentos nas áreas de Administração, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) e Sistemas de Informação.

Além de seus alunos, participam deste evento, graduandos de outras instituições, professores e comunidade externa, que procuram atualização profissional.

A SEI 2016 contou com a participação de aproximadamente 200 pessoas, tendo como novidade, neste ano, a apresentação de trabalhos científicos, em forma de resumo simples e pôster.

Gostaríamos de agradecer a todos os envolvidos na realização deste evento, em especial aos alunos e professores colaboradores, que com dedicação nos ajudaram e tornaram esta edição mais uma vez um sucesso!

É com muito orgulho que apresentamos a primeira edição dos Anais da Semana de Estudos Integrados da FAGAMMON. Boa Leitura!

Equipe FAGAMMON

Sumário

TEORIA QUEER E A CONSTRUÇÃO DE GÊNERO	9
A PERCEPÇÃO DE CLIENTES DE UMA AGÊNCIA BANCÁRIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DOS CANAIS DE AUTOATENDIMENTO	10
UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O MERCADO DE TRABALHO EM ADMINISTRAÇÃO: ANALISANDO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E AS DEMANDAS DO MERCADO	11
A PERCEPÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS SOBRE A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO: ESTUDO EM UMA INSTITUIÇÃO MUNICIPAL DE LAVRAS-MG	12
TESTE DE FERRAMENTAS DE RECUPERAÇÃO DE IMAGENS PARA SISTEMAS DE ARQUIVOS EXT3 E EXT4	13
UTILIZAÇÃO DE BUSINESS INTELLIGENCE PARA APOIO ESTRATÉGICO NA TOMADA DE DECISÃO EM UM FRIGORÍFICO SUÍNO	14
AVALIAÇÃO DA ADOÇÃO DA METODOLOGIA ÁGIL SCRUM EM EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE	15
COMPARAÇÃO DA POSIÇÃO ROTAÇÃO INTERNA E EXTERNA DOS PÉS NA CADEIRA EXTENSORA	16
O FATOR PRIMORDIAL PARA A CONQUISTA DO TÍTULO MÁXIMO DO MOUNTAIN BIKE BRASILEIRO, SEGUNDO SEUS PRINCIPAIS ATORES, OS ATLETAS	17
COMPARAÇÃO DE CARGA MÁXIMA ENTRE SUPINO HORIZONTAL E VOADOR FRONTAL	18
A EXPERIÊNCIA DE JOGAR VIDEOGAME ATIVO EM GRUPO: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA MOTIVAÇÃO	19

COMPARAÇÃO DA RESPOSTA CARDIOVASCULAR ENTRE DOIS MÉTODOS DE TREINAMENTO RESISTIDO	20
POTÊNCIA MUSCULAR COM E SEM O MÉTODO DE PRÉ-EXAUSTÃO	21
CORRELAÇÃO ENTRE CAPACIDADE FUNCIONAL E FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM UM GRUPO DE IDOSOS FISICAMENTE ATIVOS	22
EFEITO AGUDO DO TREINAMENTO DE RESISTÊNCIA NEUROMUSCULAR EM VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS DE CORREDORES DE 5KM	23
COESÃO COLETIVA: COOPERAÇÃO, COMPETIÇÃO E GÊNERO NAS RELAÇÕES ENTRE ATLETAS DE UMA EQUIPE MISTA DE ALTO RENDIMENTO.	24
O PROCESSO DE INCLUSÃO DO ESCOLAR DEFICIENTE FÍSICO PELA PERSPECTIVA DO EDUCADOR E DO ALUNO	25
JOGOS E BRINCADEIRAS: REFLEXÕES ACERCA DA COOPERAÇÃO E COMPETIÇÃO NA CONSTRUÇÃO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO NA ESCOLA.	26
PROBLEMATIZAÇÕES E REFLEXÕES INTRODUTÓRIAS SOBRE O COMPORTAMENTO SEXUALIZADO DE ESCOLARES	27
EFEITO DA IDADE RELATIVA NA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL 2014	28
RELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E HABILIDADES MOTORAS EM CRIANÇAS DO ESTÁGIO ELEMENTAR DA FASE MOTORA FUNDAMENTAL	29

TEORIA QUEER E A CONSTRUÇÃO DE GÊNERO

QUEER THEORY AND GENDER CONSTRUCTION

Amanda Pimenta do Nascimento – amanda_pimenta_1@yahoo.com.br

Isabela Murad – isa.mrd@gmail.com

Introdução: É notório como a discussão sobre gênero e sexualidade vem sendo inserida no cotidiano, as formas como esses termos foram utilizados vem sendo cada mais questionados e as discussões sobre tal sendo apresentadas sobre diversas formas (Miskolci, 2012). Apesar da discussão sobre o tema se fazer mais presente nos dias atuais, esse fervor contemporâneo é fruto de debates e pensamentos realizados desde, principalmente, na década de 80 que, impulsionaram às mudanças nas formas de construir a identidade de gênero e sexualidade. Foram essas discussões e lutas antecedentes que hoje permitem uma maior liberdade quanto novas formas de identificação (Jagose, 1996). Segundo a feminista Joan W. Scott (1998), é um caminho a ser traçado que parte da identidade como evidente e preponderante, ignorando condições impostas de quaisquer fontes. A ideia é tornar visível a experiência e história de alguém invisível socialmente, isto é, de uma identidade marcada como ignominiosa e/ou estigmatizada, dando-lhe suporte e liberdade para construir sua identidade de forma única. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre a teoria Queer e como esta temática está diretamente ligada a construção de gênero. **Metodologia:** Para o presente trabalho, foi realizado uma pesquisa bibliográfica nas seguintes plataformas de pesquisa online: *web of Science*, *scielo* e *google acadêmico*. **Resultados/Discussão:** Dentro do campo de identidade de gênero e diversidade é de suma importância considerar as tecnologias atuais que produzem, normalizam, desfazem e refazem o corpo sexual como fundamentais no caso das “minorias corporais” e no seu processo de aceitação e diferenciação. No entanto, a teoria não desconsidera os conceitos já existentes e postulados mas oferece uma análise que se possa somar ou ainda suprir algumas das lacunas deixadas nessa contextualização inserida na sociedade (Louro, 2001). **Conclusão:** A teoria Queer pensa os sujeitos e as práticas sexuais que ultrapassam a oposição homossexual/heterossexual, mulher/ homem, apontando para a variedade e diversidade das subjetivações e das práticas que não se enquadram no que Butler (2003) chama de gêneros inteligíveis, “aqueles que mantêm e instituem relações de coerência e continuidade entre o sexo, gênero, desejo e prática sexual”. O Queer descreve os gestos ou modelos analíticos que mostram as incoerências da suposta relação estável, revelando que a heterossexualidade não é natural, antes efeito do poder, do controle e da regulação social. Assim, a teoria Queer tem por objeto os sujeitos que não se enquadram nas matrizes de inteligibilidade de gênero.

Palavras-chave: Teoria Queer, gênero, identidade.

Keywords: *Queer theory, gender, identity.*

A PERCEPÇÃO DE CLIENTES DE UMA AGÊNCIA BANCÁRIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DOS CANAIS DE AUTOATENDIMENTO

THE PERCEPTION OF CUSTOMERS OF A BANKING AGENCY ON THE USE OF SELF-SERVICE CHANNELS

Alessandro Richard Amaral de Oliveira - richard11amaral@hotmail.com
 Celso Carvalho Alcântara Júnior - celsojunior88@hotmail.com
 Douglas José Mendonça - mendonça_douglas@yahoo.com.br
 David William Araújo Jorge - david_william91@hotmail.com
 Júlia Alves e Souza - julia.jasouza@gmail.com

Introdução: Para as instituições bancárias que competem em um cenário de produtos similares ao dos concorrentes, a tecnologia é um forte aliada na busca por um atendimento com excelência e agilidade. Atualmente os bancos dispõem de canais de autoatendimento, como o *Internet Banking*, o *Mobile Banking* e os *Automated Teller Machines* (ATMs), para processar as principais transações dos clientes. As instituições bancárias têm realizado diversos investimentos em tecnologia da informação, porém muitas vezes é possível encontrar limitações e uma grande resistência dos clientes em utilizar os canais de autoatendimento. **Objetivos:** O objetivo geral do estudo consistiu em identificar a percepção de clientes de uma agência bancária da cidade de Lavras - MG sobre a utilização dos canais de autoatendimento. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma pesquisa descritiva e quantitativa. A coleta de dados foi feita a partir da aplicação de questionários. A pesquisa foi executada em uma agência bancária que se localiza na cidade de Lavras, Minas Gerais. O questionário foi aplicado a 95 clientes que se encontravam nas dependências da agência em questão. A seleção dos clientes foi feita aleatoriamente e a pesquisa foi aplicada no segundo semestre de 2015. **Resultados/Discussão:** De acordo com a amostra coletada, evidenciou-se que a maioria dos clientes utiliza algum dos canais de autoatendimento, sendo que 89,47% deles utilizam o serviço *ATM* (caixas eletrônicos), 29,47% o *Internet Banking* e 11,58% o *Mobile Banking*. Em relação aos possíveis motivos da não utilização de alguns dos canais, 60% dos respondentes afirmaram que não confiam nas máquinas, 20% enfatizaram não ter segurança e outros 20% demonstram não conhecer todos as opções disponíveis. A maioria dos clientes que utilizam tais canais afirmou estar satisfeita com o serviço. As principais vantagens percebidas pelos clientes foram a facilidade, a rapidez e a ampla rede de atendimento disponível. Por outro lado, em relação às desvantagens percebidas, foi notável que o sistema fora do ar lidera o *ranking* de insatisfação, e os clientes também destacaram aspectos como insegurança, baixo limite para saque diário, horário limitado e filas nos ATMs. **Conclusão:** Embora a maior parte dos clientes utilize pelo menos um dos canais de autoatendimento ofertados pelo banco, uma parcela significativa não utiliza tais canais e afirma que não tem conhecimento sobre os produtos ofertados ou que não se sente segura para fazer essa utilização. A facilidade, rapidez e a ampla rede de atendimento são percebidas como aspectos positivos desse tipo de serviço, porém o cliente muitas vezes enfrenta problemas com o sistema fora do ar e as filas para a utilização de *ATMs*. De forma geral, a oferta dos serviços de autoatendimento na agência estudada atende às necessidades dos clientes, mas podem ser implementadas melhorias para que haja uma maior adesão aos canais e para que o nível de satisfação dos clientes aumente.

Palavras-chave: Canais de autoatendimento; Clientes; Agência bancária.
Keywords: *Self-service channels; Customers; Bank branch.*

UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O MERCADO DE TRABALHO EM ADMINISTRAÇÃO: ANALISANDO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E AS DEMANDAS DO MERCADO

A LITERATURE REVIEW ABOUT THE LABOR MARKET IN MANAGEMENT: ANALYZING VOCATIONAL TRAINING AND MARKET DEMANDS

Isabela Murad - isa.mrd@gmail.com

Amanda Pimenta do Nascimento - amanda_pimenta_1@yahoo.com.br

Introdução: Nos últimos anos ocorreram inúmeras transformações sociais, econômicas e políticas que geraram e ainda geram impactos no mercado de trabalho. Cada vez mais se exige profissionais qualificados e com habilidades técnicas e humanas. As organizações estão inseridas em um contexto de alta competitividade, sendo necessário se adequarem a essa dinâmica por meio da busca de profissionais competentes e flexíveis. Nota-se que tais mudanças interferem diretamente na formação e profissão do administrador. Moreira et al. (2014) afirmam que devido a competitividade, o mercado requer o perfil de um administrador com visão generalista de conhecimentos, que geralmente é adquirida na graduação, nas diversas áreas da Administração. **Objetivos:** Analisar o que foi estudado sobre o mercado de trabalho para os administradores até o momento, focando na formação do profissional voltada ao mercado. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura sem a delimitação de período. A coleta dos artigos foi realizada em quatro bases de dados: SciELO, Spell, ScienceDirect e Web Of Science. Utilizou-se duas palavras-chave: Administração e mercado de trabalho. Para a restrição e seleção dos artigos foram feitos refinamentos para as áreas de interesse e tipo de documento. Foram encontrados 264 artigos nas quatro bases. Deste total, a partir da leitura do resumo, introdução e considerações finais, eliminou-se 216 pelos seguintes motivos: artigos duplicados nas bases; assuntos específicos de outras áreas e por não se encaixarem no tema. Foram selecionados 48 artigos. Estes foram transportados e gerenciados por meio do software MyEndNote Web. **Resultados/Discussão:** No passado a qualificação profissional era vista como um diferencial, atualmente se tornou essencial, sendo considerada um requisito para a inserção no mercado. Percebe-se que há uma cobrança intensa sobre o ensino da Administração proporcionado pelas instituições de ensino superior. Tal cobrança deve-se ao fato de que a responsabilidade pela formação e preparação dos indivíduos recai essencialmente sobre as mesmas. No entanto, os indivíduos também são parte importante deste processo. A própria profissão do administrador exige mais do que somente o que é ensinado. Espera-se um indivíduo com visão crítica e que integre as situações como um todo a fim de proporcionar respostas rápidas ao complexo ambiente empresarial. Talvez seja por este motivo que haja a crítica de que as instituições de ensino estão distantes do mercado de trabalho e proporcionam uma formação deficiente aos administradores. **Conclusão:** Há um grande debate acadêmico acerca da tentativa e necessidade de se adequar os métodos de ensino e a formação profissional ao mercado de trabalho. Existem muitas críticas quando o assunto é a maneira como se dá a formação do administrador diante da exigência e pressão por qualificação constante, bem como pelo aperfeiçoamento e desenvolvimento de habilidades variadas.

Palavras-chave: Mercado de trabalho. Administração. Formação profissional.

Keywords: Labor Market. Management. Professional Qualification

**A PERCEÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS SOBRE A INCLUSÃO DE PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO: ESTUDO EM UMA
INSTITUIÇÃO MUNICIPAL DE LAVRAS-MG**

***PERCEPTION OF PUBLIC SERVANTS ON THE INCLUSION OF PEOPLE WITH
SPECIAL NEEDS IN THE LABOUR MARKET: STUDY IN A MUNICIPAL
INSTITUTION OF LAVRAS-MG***

Rafael José Monteiro Apolinário - rafaeljma@yahoo.com.br

Thiago Salvador Coelho - thiago_coelho10@hotmail.com

Diego Nascimento - diegonascimento@uol.com.br

Douglas José Mendonça - mendonça_douglas@yahoo.com.br

Júlia Alves e Souza - julia.jasouza@gmail.com

Introdução: No ambiente organizacional, entende-se como empregado portador de necessidades especiais aquele que tem limitações físicas, mentais, sensoriais ou múltiplas. A legislação brasileira e as políticas de acessibilidade propõem uma inclusão de Portadores de Necessidades Especiais (PNEs) no mercado de trabalho, de forma a integrar esses indivíduos e lhes fornecer condições de trabalho. No Brasil, a Lei 8.213/91 estabelece alguns critérios referentes à contratação de portadores de necessidades especiais. Entretanto, a inclusão dos PNEs pode enfrentar algumas dificuldades e nem sempre ocorrer de forma que favoreça o desenvolvimento dessas pessoas. **Objetivos:** O objetivo geral do estudo consistiu em identificar a percepção de servidores públicos do município de Lavras sobre a inclusão dos Portadores de Necessidades Especiais (PNEs) no mercado de trabalho.

Metodologia: Foi desenvolvida uma pesquisa descritiva e quantitativa. Os dados foram coletados a partir da aplicação de questionários. A pesquisa foi executada em uma instituição pública que se localiza na cidade de Lavras, Minas Gerais. O questionário utilizado compreendeu 18 questões e foi aplicado a 128 pessoas pertencentes ao quadro de servidores da instituição em questão. **Resultados/Discussão:** Do total de servidores questionados, 83% acreditam que existe preconceito em relação à inclusão dos PNEs no mercado de trabalho. A maioria dos respondentes concorda totalmente com a contribuição da Lei 8.213/91 para a inclusão dessas pessoas. Porém, segundo 74% dos servidores, muitas vezes os PNEs não têm um bom nível de preparação para a inserção no ambiente laboral. A maioria também acredita que as instituições contratam PNEs prioritariamente para atender à Lei, não tendo um maior comprometimento com o desenvolvimento dessas pessoas. Para os servidores, a principal dificuldade que os PNEs enfrentam, além da falta de capacitação adequada, é a falta de acessibilidade (destacada por 66% dos respondentes). Os servidores apontaram que os PNEs encontram dificuldades no deslocamento para o trabalho, havendo uma carência de meios de transporte e de vias públicas com adaptações necessárias para essas pessoas. **Conclusão:** A maioria dos servidores reconhece a contribuição da Lei 8.213/91 para a inclusão dos PNEs no mercado de trabalho, mas acredita que existe preconceito em relação a essas pessoas e que as instituições tendem a contratá-las apenas para cumprir a legislação, não criando condições que propiciem seu desenvolvimento. Problemas como a falta de capacitação e a falta de acessibilidade representam dificuldades para inclusão desse público no ambiente organizacional. Aponta-se, neste sentido, que o cumprimento da legislação é prejudicado por fatores como as reais condições das vias urbanas do município, as quais dificultam o deslocamento dos PNEs ao ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Portadores de Necessidades Especiais; Lei 8.213/91; Servidores Públicos.

Keywords: People with Special Needs; Law 8.213/91; Public Servants.

TESTE DE FERRAMENTAS DE RECUPERAÇÃO DE IMAGENS PARA SISTEMAS DE ARQUIVOS EXT3 E EXT4

TEST OF IMAGE RECOVERY TOOLS FOR FILE SYSTEMS EXT3 AND EXT4

Diego Vinícius Natividade – diego@connectivaredes.com

Introdução: Com o aumento do uso de sistemas Linux tanto em servidores quanto em *desktops*, ter em mãos ferramentas adequadas que otimizem o trabalho de recuperação de dados para estes sistemas é de fundamental importância, seja para peritos ou mesmo usuários e interessados no assunto. **Objetivos:** O objetivo principal deste trabalho foi testar três ferramentas de recuperação de dados em sistemas de arquivos ext3 e ext4, comparando-as quanto à eficiência na recuperação de arquivos de imagens. **Metodologia:** Foram realizados testes com três ferramentas de recuperação de dados: *extundelete*, *Foremost* e *Photorec*, em partições ext3 e ext4. Três grupos de testes foram realizados: um com os arquivos apenas apagados, outro com as partições formatadas e um outro teste com os arquivos apagados e as partições parcialmente sobrescritas por outros arquivos. **Resultados/Discussão:** Das três ferramentas testadas, duas tiveram resultados parecidos, enquanto uma delas, a *extundelete*, teve resultados bem diferentes. O *extundelete* trabalha tentando recuperar os arquivos com base nas informações do arquivo de *journal*. Com o *journal* íntegro e a partição “intocada” após a exclusão dos arquivos, todos os arquivos foram facilmente recuperados (inclusive com seus nomes) pela ferramenta. Após a formatação das partições, a ferramenta não contava mais com o arquivos de *journal*, não conseguindo portanto a recuperação dos arquivos. Portanto para partições formatadas o *extundelete* não conseguiu recuperar arquivo algum, devido a criação de um novo *journal* neste processo. Já o *Foremost* e o *Photorec* trabalham de forma similar. Eles procuram por assinaturas de arquivos no disco (informações como cabeçalhos, rodapés e estruturas internas dos arquivos) e tentam recuperá-los, independente das informações contidas no *journal* (*data carving*). Em todos os testes, o *Photorec* teve uma regularidade em seus resultados, tanto para sistemas de arquivos ext3 quanto ext4. Das imagens encontradas por esta ferramenta, todas estavam íntegras. Já o *Foremost*, principalmente em partições ext3, encontrou muitos arquivos corrompidos. Contudo, em ext4 teve um resultado superior ao *Photorec*. Em geral, tanto o *Foremost* quanto o *Photorec* tiveram desempenho melhor quando utilizados em sistemas de arquivos ext4, em detrimento ao ext3. **Conclusão:** O autor conseguiu cumprir com o objetivo inicial do trabalho, avaliando as três ferramentas no cenário utilizado e apresentando seus resultados. Conseguiu também, o autor, demonstrar que é possível, através de programas *open source*, e custo zero, ferramentas com resultados satisfatórios.

Palavras-chave: recuperação; imagens; Linux

Keywords: Recovery; Images; Linux



UTILIZAÇÃO DE BUSINESS INTELLIGENCE PARA APOIO ESTRATÉGICO NA TOMADA DE DECISÃO EM UM FRIGORÍFICO SUÍNO

BUSINESS INTELLIGENCE FOR USE FOR STRATEGIC SUPPORT IN DECISION MAKING IN A REFRIGERATOR SWINE

Edson

Armando

Cunha

—

edson.armando.cunha@gmail.com

Introdução: As organizações necessitam de grande volume de informações sobre seus setores para ter uma melhor análise sobre a empresa. Sendo assim, essas organizações precisam procurar ferramentas e métodos para auxiliar no controle dessas informações e auxiliar na tomada de decisão. Partindo dessa necessidade, o *Business Intelligence* possibilita às organizações realizar uma série de análises e projetos, de forma a agilizar os processos relacionados às tomadas de decisão (PRIMAK, 2008). O frigorífico Nutrili, que está situado no sul de Minas Gerais (MG), é especializado no abate e industrialização de suínos. O Frigorífico enfrenta fatores adversos como disponibilidade de estoque, mercado. Porém, neste tipo de organização, um fator preocupante é o estoque, pois, por ser tratar de produtos perecíveis, os gestores precisam de informações em tempo hábil para tomar a melhor decisão. O *Business Intelligence* pode ser uma das alternativas para auxiliar na tomada de decisão. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho é analisar, após a implantação de um projeto piloto de *Business Intelligence*, vantagens, dificuldades e possíveis melhorias na tomada de decisão de um frigorífico suíno na cidade de Lavras, MG. **Metodologia:** Para compreender melhor como é o processo de tomada de decisão da empresa, foram realizados questionários e reuniões com três gestores para obter as informações necessárias. Para abordar os fatores apresentados pelos gestores, a modelagem do *Data Warehouse* teve como base o problema principal que é de estoque. Com os relatórios gerados, os gestores tiveram diferentes visões dos dados utilizados na tomada de decisão. Eles avaliaram, com base em entrevistas e questionários, após a execução do projeto piloto, as vantagens e desvantagens do *Business Intelligence*, quais melhorias foram encontradas e realizaram um comparativo entre o processo atual e o anterior à utilização do *Business Intelligence*. **Resultados/Discussão:** Com base nos resultados apresentados, pode-se observar que o *Business Intelligence* (BI) ajudou na tomada de decisão, amenizando o problema que os gestores haviam mencionado. Os relatórios gerados possibilitaram aos gestores direcionar suas vendas de forma estratégica para clientes e vendedores específicos, o que aumentou as chances de vender o produto em questão, reduzindo o estoque e não interrompendo a produção. **Conclusão:** O presente trabalho teve como objetivo analisar o processo de tomada de decisão de um frigorífico suíno, após a implantação de um projeto piloto de BI. Com o BI, foi possível gerar relatórios com informações estratégicas que a empresa não conseguia com o sistema ERP. Com essas informações, os gestores tiveram mais opções no momento de tomar uma decisão, direcionando as vendas para clientes ou vendedores específicos. O problema foi amenizado, liberando espaço no estoque não prejudicando a produção. Além disso, o produto foi comercializado com valor de venda melhor. Portanto, os gestores aprovaram a utilização do BI para tomada de decisão da empresa.

Palavras-chave: *Business Intelligence*, Tomada de Decisão, *Data Warehouse*.

Keywords: *Business Intelligence*, *Decision Making*, *Data Warehouse*.

AVALIAÇÃO DA ADOÇÃO DA METODOLOGIA ÁGIL SCRUM EM EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE

EVALUATION OF THE ADOPTION OF SCRUM AGILE METHODOLOGY IN SMALL AND MID-SIZED COMPANIES

Juliana Botelho de Carvalho – juliana.jbdc@gmail.com

Introdução: Nos modos atuais de desenvolvimento de software, onde os requisitos estão sujeitos a sofrer alterações para atender às necessidades do mercado ou da demanda, o ciclo de desenvolvimento está em constante desafio para manter-se inalterado. A busca por maiores lucros em tempos menores, fez com que empresas adotassem uma metodologia ágil de desenvolvimento de softwares, entre elas temos o Scrum. A fim de analisar e comparar a adoção do Scrum em algumas empresas, foi avaliada a adoção desta metodologia em empresas de pequeno e médio porte, restringindo-se a identificar e verificar os possíveis contratempos que venham a ocorrer na sua adoção e como se dá na prática. Buscou-se também, obter os diferentes casos da utilização do método, assim como identificar a forma de contratação ou de realocação dos funcionários da empresa. **Objetivos:** Analisar a adoção do Scrum nas empresas verificando sua utilização e avaliação pelos membros da equipe, comparar o uso desta metodologia em empresas de pequeno e de médio porte e verificando as dificuldades em sua adoção. **Metodologia:** pesquisa básica com abordagem descritiva e utilizando alguns métodos quantitativos e qualitativos. Foram aplicados questionários em cinco empresas de Lavras e Belo Horizonte, sendo duas de pequeno porte (chamadas de A e E) e três de médio porte (B, C e D). **Resultados/Discussão:** As empresas B, D e E tiveram um pouco de dificuldade na implantação desta metodologia, onde a mais citada foi a adaptação das reuniões diárias, percebendo que não foram muito eficazes. A cultura da empresa teve um fator impactante no uso correto do método, necessitando assim, adaptá-lo ao ambiente organizacional, visando melhor atender às necessidades da empresa. Enquanto as empresas de pequeno porte (A e E), em sua totalidade, concordaram que a adoção do Scrum é uma boa opção, as empresas de médio porte apresentaram duas avaliações positivas (empresas C e D), sendo elas: bom e ótimo e uma avaliação ruim (empresa B). Para o grau de concordância, quatro das cinco empresas apresentaram pareceres favoráveis, sendo duas de pequeno (A e E) e duas de médio porte (C e D). O único parecer negativo ocorreu em uma empresa de médio porte (B). Diante das expectativas em relação à implantação desta metodologia, as empresas A e C superaram suas expectativas, a D e E tiveram-nas apenas supridas e a B não alcançou suas expectativas. Para as empresas que avaliaram de forma positiva a adoção do Scrum, o foco principal foi obter maior agilidade entre a equipe, melhorando a organização dos projetos e estabelecendo um padrão de desenvolvimento. Para a empresa B que avaliou a adoção do Scrum de forma negativa, foi perguntado qual o motivo desta avaliação. Segundo o entrevistado, a empresa diz usar o Scrum, mas as equipes acabam deixando de segui-lo corretamente, seja por falta de motivação ou incentivo do Scrum Master. **Conclusão:** Em geral a avaliação da adoção do Scrum nas empresas foi positiva se mostrando uma boa forma de produzir softwares com maior agilidade e diminuição dos custos, onde os entrevistados se mostraram satisfeitos com o uso dele.

Palavras-chave: metodologia ágil, avaliação do Scrum, desenvolvimento de software.

Keywords: *Agile Methodology*, *Evaluation of the Scrum*, *Software Development*



COMPARAÇÃO DA POSIÇÃO ROTAÇÃO INTERNA E EXTERNA DOS PÉS NA CADEIRA EXTENSORA

POSITION COMPARISON OF ROTATION INTERNAL AND EXTERNAL FEET IN CHAIR EXTENSION

Aélcio Teixeira Júnior – juniin@msn.com

Sandro Fernandes da Silva – sandrofs@gmail.com

Introdução: Nos últimos tempos, as pessoas tem acompanhado uma evolução importante sobre o exercício resistido (ER) em promoção a melhoras de saúde, intervenção terapêutica e reabilitação. Também conhecida como exercício de fortalecimento muscular, exercício de contra resistência, exercício com peso e mais popularmente como musculação, o exercício resistido vem se aliando a esses fatores, destacando por seus diversos benefícios, como redução do percentual de gordura, aumento de massa magra, potência, força, entre outros (KRAEMER et al. 2002; DESCHENES; KRAEMER, 2002), motivos esses, que aumentou o número de adeptos a este treinamento, sejam eles atletas ou não, com fins para melhora da qualidade de vida ou estéticos. **Objetivos:** Analisar a atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos Reto Femoral (RF), Vasto Lateral (VL) e Vasto Medial (VM) durante o movimento de extensão de joelho realizado na cadeira extensora, nas diferentes posições do pé: Rotação Interna e Rotação Externa. **Metodologia:** Participaram da pesquisa, onze (11) mulheres universitárias que foram submetidas a realizar para cada exercício uma série de dez repetições máximas (RMs), com intervalos de cinco minutos entre elas na CE (Physicus® Linha Pro) seguindo as recomendações adaptadas de Kraemer e Fry (1995). A avaliação da EMG foi coletada durante a execução dos movimentos na CE, nos quais, foram avaliados os músculos RF, VM e VL. Foi utilizado para coleta dos dados 01 (um) eletromiógrafo Miotool 400 (Miotec Equipamentos Biomédicos Ltda, POA, Brasil®). **Resultados/Discussão:** Como resultados, não foram encontradas diferenças significativas dos músculos RF, VL e VM relacionado às diferentes posições do pé (rotação interna e rotação externa). Foi possível verificar que o músculo com maior ativação foi o VL (talvez por ser considerado um músculo mais forte). **Conclusão:** No presente estudo, verifica-se que ao tecer comparação entre os três músculos e as diferentes posições do pé, não se encontram diferenças significativas que justifique a utilização dessas modificações.

Palavras-chave: Cadeira Extensora, Vasto Lateral, Exercício Resistido

Keywords: *Extensor Chair, Vastus Lateralis, Resistance Exercise*



O FATOR PRIMORDIAL PARA A CONQUISTA DO TÍTULO MÁXIMO DO MOUNTAIN BIKE BRASILEIRO, SEGUNDO SEUS PRINCIPAIS ATORES, OS ATLETAS

THE PRIMORDIAL FACTOR TO ACHIEVE THE MOST IMPORTANT BRAZILIAN MOUNTAIN BIKE'S TITLE, BY THE VIEW OF ITS MAIN ACTORS, THE ATHLETES

Cleber Gonçalves Tamagusuku – clebertama@gmail.com
Mateus Fabrício Pallone Manzini - mateusmanzini@gmail.com

Introdução: O *Mountain bike Cross-country Olímpico*, modalidade do ciclismo praticada fora da estrada, integrante dos Jogos Olímpicos desde Atlanta, 1996, tem tido um aumento no número de praticantes recreacionais e profissionais no Brasil, entretanto os estudos relacionados a este esporte ocorrem, principalmente na área biológica. **Objetivos:** Esta pesquisa tem por objetivo identificar, na opinião dos atletas, qual foi o fator primordial para lograrem êxito na disputa pelo título de campeão brasileiro de *Mountain bike Cross-country Olímpico*, na categoria Elite Masculina. **Metodologia:** Os participantes da pesquisa foram todos os atletas da categoria Elite Masculina, que conquistaram ao menos um título nacional nesta categoria, entre os anos de 2000 e 2016, totalizando sete indivíduos. Utilizando-se do método da História Oral, os atletas foram ouvidos em entrevista pessoal e responderam à pergunta: “Em sua opinião, qual foi o fator mais relevante para a conquista de seu primeiro título brasileiro na categoria Elite?”. A entrevista foi semi-dirigida, com gravação de áudio e vídeo, em local e horário convenientes para os atletas. As falas foram transcritas em formato *Ipsis Litteris* e posteriormente transcritas para melhor entendimento do leitor. **Resultados/Discussão:** Em quatro discursos as palavras *vontade* e *querer* foram usadas como sinônimas, com significado de algo intrínseco e pessoal, sendo este reportado como o principal fator para a conquista do título nacional. Em outros dois discursos, provar que poderia ser o melhor e *desafio*, representaram os fatores primordiais, sendo usados num contexto semelhante, entretanto não caracterizaram para os pesquisadores seu uso como sinônimas. Apenas em um dos discursos não aparece qualquer destas palavras, tendo sido referenciada a “postura na preparação” como fator mais relevante. Este termo foi usado no sentido de comportamento profissional e assertivo quanto à preparação física e mental. **Conclusão:** Apesar de um grande número de pesquisas sobre as questões fisiológicas e biomecânicas, e das inovações na preparação física e mental, apesar de todas as intervenções biopsicossociais sofridas pelos atletas durante suas carreiras, de maneira formal, estruturada, objetiva, ou não, eles creditam ao fator intrínseco, vontade própria e o querer fazer, como determinante para o êxito na disputa pelo maior título do cenário nacional. Esses resultados, podem indicar que, mesmo com os avanços em metodologias de treinamento, avanços em nutrição, recuperação, estratégias e equipamentos esportivos, dentre os mais diversos fatores que podem ser citados, dois que não podem ser negligenciados são, a motivação, o querer do atleta em relação ao objetivo, e o desafio pessoal, pois na visão deles, esses foram os principais motivos para obtenção do título de campeões brasileiros de *Mountain Bike*.

Palavras-chave: Mountain Bike; Atletas; História Oral

Keywords: Mountain Bike; Athletes; Oral History



COMPARAÇÃO DE CARGA MÁXIMA ENTRE SUPINO HORIZONTAL E VOADOR FRONTAL

MAXIMUM LOAD COMPARISON BETWEEN HORIZONTAL BENCH PRESS AND FRONT FLYING

Delvis Martins Cardoso – martinsdelvis@gmail.com
Miller Pereira Guimarães - millerguimaraes@yahoo.com.br
Gaspar Pinto da Silva - silvagpedf@gmail.com
Sandro Fernandes da Silva - sandrofs@gmail.com

Introdução: A eficácia do treinamento resistido é mediada pelo controle conciso das variáveis, a intensidade é descrita como uma das mais importantes, é definida pela quantidade da carga expressa em kg, utilizada como estímulo de sobrecarga externa. A prescrição da intensidade com base em percentuais do valor expresso em uma repetição máxima (RM) tem sido amplamente utilizada, e para obter a carga máxima, é utilizado o teste de 1RM. Neste sentido, os valores expressos pelo teste são geralmente determinados pelo tipo do exercício e quantidade de massa muscular envolvida, estima-se que a carga máxima obtida em exercício mono articular expressaria menores valores em relação ao exercício multiarticular por conta da ativação de musculaturas sinergistas, equalizando a carga imposta em mais musculaturas, possibilitando maiores produções de força. **Objetivos:** Comparar a carga obtida no teste de 1RM entre um exercício multiarticular (supino horizontal) e um monoarticular (voador frontal). **Metodologia:** Participaram do estudo 20 homens voluntários com tempo médio de treinamento de 3 ($\pm 1,8$) anos, idade de 24 (± 5) anos, peso corporal 75,5 ($\pm 35,7$) kg e altura 180 ($\pm 23,5$) cm. Todos os voluntários realizaram teste de repetições máximas nos exercícios de supino horizontal (SH) e voador frontal (VF) com 30 minutos de intervalo entre cada exercício, antecedendo os testes, realizaram duas séries de 15 repetições com 50% da carga utilizada na primeira tentativa de RM como aquecimento. **Resultados/Discussão:** Os resultados indicaram maiores valores obtidos no teste para o exercício monoarticular VF, sendo de 113,55 ($\pm 15,99$) kg em comparação com o multiarticular SH, no qual 103,30 ($\pm 21,98$) kg. **Conclusão:** O presente estudo conclui que o caráter articular promove influência nos resultados dos testes de força máxima em peitorais e sinergistas, além disso, a intensidade expressa em kg para exercício monoarticular pode ser maior do que para exercício multiarticular. Uma possível justificativa para a superioridade encontrada nos resultados para o VF, está no sistema de cabos e roldanas, o qual pode promover um efeito diminuído da carga.

Palavras-chave: Força muscular; Exercício; Intensidade.

Keywords: Muscle Strength; Exercise; Intensity.

A EXPERIÊNCIA DE JOGAR VIDEOGAME ATIVO EM GRUPO: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA MOTIVAÇÃO

THE EXPERIENCE OF PLAYING VIDEOGAMES ACTIVE IN GROUP: CONSIDERATIONS ABOUT THE MOTIVATION.

Eryclis Nunes – erycliseduardo25@hotmail.com
Priscila Carneiro Valim – Rogatto – lappex@yahoo.com

Introdução: Os jogos eletrônicos estão aproximando cada vez mais as pessoas, no intuito delas experimentarem novas realidades. O vídeo game ativo é uma opção de atividade que aumenta o consumo de oxigênio, gasto calórico e a frequência cardíaca, sendo considerada uma ferramenta interessante na adesão à prática de atividade física. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi investigar a influência do *Feedback* de desempenho disponível no jogo de dança para videogame ativo sobre as respostas psicológicas e motivacionais de adultos durante a prática do jogo em grupo. **Metodologia:** Esse estudo experimental com abordagem quanti-qualitativa com a participação de 60 adultos voluntários de ambos os sexos (30 homens e 30 mulheres) com idades entre 20 a 40 anos residentes na cidade de Lavras – MG. Foi realizada uma coleta preliminar com dois voluntários (um de cada sexo): feminino com 23 anos, altura 1,56m, massa corporal 49 kg e IMC = 21; masculino com 22 anos, altura 1,68m, massa corporal 64 kg e IMC = 21. Os participantes após a última sessão de dança tinham que responder perguntas feitas pelo entrevistador. O grupo focal será realizado com os indivíduos englobando uma entrevista estruturada com um questionário. **Resultados/Discussão:** Foi realizada uma entrevista estruturada com os dois participantes, sendo um de cada sexo: feminino com 23 anos, altura 1,56m, massa corporal 49 kg e IMC = 21; masculino com 22 anos, altura 1,68m, massa corporal 64 kg e IMC = 21. Em que eles tinham que responder perguntas feitas pelo entrevistador após a última sessão de dança. Constatou que os participantes não se conheciam. Ele sentiu um desconforto em jogar sem que aparecessem as informações do jogo, por outro lado ela gostou que as informações fossem tapadas, porque na sessão com *Feedback* houve uma dificuldade para conseguir ter somente um foco. Durante o jogo ele viu como sua oponente, por isso que na sessão com *Feedback* ele prestava atenção na pontuação com intuito de verificar seu desempenho. O indivíduo atentou-se na pontuação de sua oponente porque estava interessado em obter uma maior pontuação, portanto as informações geradas pelo jogo influenciou substancialmente seu desempenho. Ela o considerou como companheiro de dança. A participante não preocupou com sua pontuação e nem com a do seu companheiro, porque se atentou mais para os movimentos solicitados pelo jogo. As informações do jogo não influenciaram seu desempenho, porque ela queria ter uma experiência em vídeo game utilizando o Kinect. **Conclusão:** O presente estudo ainda está em fase de andamento, trata-se de um subprojeto do projeto de pesquisa “Efeitos do *Feedback* de desempenho da dança em videogame ativo sobre as respostas psicológicas e motivacionais de adultos durante o jogo em grupo” cujo período para execução é de 01/12/2015 a 31/01/2017.

Palavras-chave: Videogame ativo - dança - grupo focal.



Keywords: Active Game, Dance, Focus Group.

COMPARAÇÃO DA RESPOSTA CARDIOVASCULAR ENTRE DOIS MÉTODOS DE TREINAMENTO RESISTIDO

COMPARISON OF CARDIOVASCULAR RESPONSE BETWEEN TWO METHODS OF RESISTANCE TRAINING

Gaspar Pinto da Silva – silvagpedf@gmail.com

Miller Pereira Guimarães - millerguimaraes@yahoo.com.br

Gilson Alexandre da Silva – gilsonesporteedufisica@yahoo.com.br

Sandro Fernandes da Silva- sandrofs@gmail.com

Introdução: Atualmente o treinamento de resistência tem despertado interesse em um grande número de pessoas em todo o mundo que procuram melhorias na performance física, fins estéticos, pesquisas ou para que se possa obter uma melhor qualidade de vida (Garber *et al.*, 2011; Da Silva *et al.*, 2014; De Souza *et al.*, 2016). **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi avaliar e comparar a resposta cardiovascular entre os métodos de treinamento resistido da Pré exaustão e Convencional. **Metodologia:** Participaram do estudo 21 sujeitos do sexo masculino com experiência mínima de 12 meses em treinamento de resistência. A coleta foi realizada no Laboratório de Estudos do Movimento Humano (LEMOH), na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Antes do processo de coleta os voluntários assinaram o TCLE, em seguida foram encaminhados para a avaliação física (peso, estatura e percentual de gordura). Para obtenção dos dados da frequência cardíaca foi utilizado um frequencímetro da marca Forerunner modelo 405 Garmin Ltda[®]. A aplicação dos métodos foi padronizada na realização de três séries até a falha concêntrica, onde a velocidade de execução foi controlada por um metrônomo digital da marca BOSS[®], respeitando a cadência de movimento de (1:2 Concêntrica/excêntrica). O método da pré exaustão consiste na realização de três exercícios em sequência sem intervalo, onde foi mantida a seguinte ordem, elevação frontal, tríceps testa e supino reto. Para a realização do método convencional foi mantida a mesma ordem de execução porém, realizou-se primeiramente três séries de cada exercício antes de passar para o próximo. **Resultados/Discussão:** O resultado revelou que na comparação entre a 2^a e 3^a série do método da pré exaustão nos exercícios de elevação frontal e tríceps braquial a frequência cardíaca foi maior do que método convencional, demonstrando assim diferença significativa. **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos nesse estudo é possível concluir que, durante a execução de métodos avançados de treinamento de resistência a frequência cardíaca demonstrou maiores valores devido ao seu nível de exigência.

Palavras-chave: Treinamento de resistência, frequência cardíaca, avaliação.

Keywords: Resistance Training, Heart Rate, Evaluation.



POTÊNCIA MUSCULAR COM E SEM O MÉTODO DE PRÉ-EXAUSTÃO

MUSCLE POWER WITH AND WITHOUT THE PREEEXHAUSTION METHOD

Hiago Leandro Rodrigues de Souza – hlrsouza@gmail.com

Gaspar Pinto da Silva - gasparedf@hotmail.com

Miller Pereira Guimarães – millerguimaraes@yahoo.com.br

Yuri de Almeida Costa Campos - reiclauly@hotmail.com

Sandro Fernandes da Silva - sandrofs@gmail.com

Introdução: Ao se atingir uma progressão significativa mediante a prática de exercícios resistidos (ER) é frequente que o praticante, já em nível moderado/avançado no treinamento, faça uso de estratégias mais desafiadoras e que sejam capazes de promover consideráveis estímulos ao organismo. O método de pré-exaustão (PRE) é usualmente utilizado para este fim e tem como característica a execução de exercícios monoarticulares prévios seguidos pela execução de exercícios multiarticulares sem intervalo de descanso entre eles. **Objetivos:** Visto as particularidades do método PRE, o objetivo deste estudo foi verificar se este método se diferencia em níveis de geração de potência muscular de um método convencional (CONV) de treinamento. **Metodologia:** 13 homens saudáveis (idade= $24,76 \pm 2,24$ anos; massa corporal= $77,72 \pm 11,62$ kg; estatura= $176,23 \pm 6,12$ cm; %gordura= $14,76 \pm 4,92$ %) experientes em ER participaram do estudo. Os sujeitos foram submetidos a duas rotinas específicas de treino. A rotina PRE realizou exercício monoarticular prévio e posterior exercícios multiarticulares sem intervalo de descanso entre eles. Já a rotina CONV caracterizou pela presença de intervalos de descanso entre um exercício e outro. O protocolo PRE constituiu-se então de 3 séries de três exercícios com 90% de 10RM, onde cada série caracterizou-se pela execução de 10 repetições do exercício tríceps testa com barra “H”, 10 repetições do exercício supino inclinado e 10 repetições do exercício de supino reto. O protocolo CONV possuía as mesmas características de quantidades de séries e repetições, entretanto era considerado um descanso de 45 segundos entre exercícios. Para verificação da potência foi utilizado no exercício de supino reto o dispositivo *Peak Power®* (Cefise Biotecnologia Esportiva, Nova Odessa/SP) que consiste de um sistema eletrônico que mede a velocidade de deslocamento de um corpo em determinada amplitude. Estatística descritiva foi utilizada com determinação de média e desvio padrão. Após atendimento da normalidade dos dados pelo teste de *Shapiro Wilk*, para análise da potência gerada nos dois grupos experimentais foi utilizado o teste T para amostras independentes. Para fins de significância atribuiu o valor de $p < 0,05$. **Resultados/Discussão:** Para a comparação entre a potência média, os valores atingidos para a metodologia PRE foram $129,51 \pm 52,34$ (W) e para a CONV foram $150,68 \pm 59,20$ (W) não sendo presente diferenças significativas entre si. Sob outra perspectiva, a comparação entre a potência pico de ambas as metodologias também não foram diferentes (PRE $199,27 \pm 79,13$ (W); CONV $229,45 \pm 90,36$ (W)). **Conclusão:** É possível inferir, a partir dos dados apresentados, que a metodologia de PRE pode ser uma estratégia alternativa do ER capaz de gerar valores de potência muscular semelhantes à metodologia CONV. Tal evidência se torna relevante, pois intervenções respaldadas pela ciência tornam a prescrição do exercício pelo profissional de educação física mais segura.

Palavras-chave: Ordem do Exercício; Treinamento Resistido; Treinamento de força. **Keywords:** *Exercise order; Resistance training; Strength training.*



CORRELAÇÃO ENTRE CAPACIDADE FUNCIONAL E FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM UM GRUPO DE IDOSOS FISICAMENTE ATIVOS

CORRELATION BETWEEN FUNCTIONAL CAPACITY AND STRENGTH OF MANUAL HOLD IN A GROUP OF ELDERLY PHYSICALLY ACTIVE

Michelle Caroline de Mesquita / michelle.depp@hotmail.com
Silmará Aparecida Evangelista / silmará.evan@hotmail.com
Cintia Campolina Duarte Rocha da Silva /cintiadr@gmail.com

Introdução: A perda progressiva da massa muscular, qualidade da efetivação do movimento e da força estão relacionadas ao processo de envelhecimento sendo conhecida como sarcopenia, estando esta condição, também associada à inatividade física do indivíduo e representa um grande risco para a fragilidade da musculatura desta população. As consequências da sarcopenia comprometem diretamente a capacidade funcional dos idosos, tornando a avaliação da capacidade funcional fundamental para detectar as alterações que implicam o cotidiano desta pessoas, pois ela indica o grau de independência do indivíduo. A medida da força de preensão manual é outra estratégia que vem sendo cada vez mais utilizada na reabilitação funcional, e proporciona uma correlação considerável com a saúde geral do indivíduo, e também com a funcionalidade. **Objetivos:** Avaliar e correlacionar a capacidade funcional e a força de preensão manual de um grupo de idosos fisicamente ativos da cidade de Lavras-MG. **Metodologia:** Foram avaliados 42 indivíduos sendo que 5 foram excluídos por não apresentarem os critérios de inclusão desta investigação, que se constitui: a) apresentar 60 anos ou mais na data das avaliações; b) ausência de patologias cardiovasculares; (c) ausência de problemas osteomioarticulares que impedissem a realização dos testes; d) ser classificado como fisicamente ativo pelo IPAQ. Os participantes do experimento assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), segundo a Resolução Nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996). A amostra final desta pesquisa foi de 37 sujeitos, de ambos os gêneros, sendo 11 homens 26 mulheres, com idade de 65 ± 6.6 anos. Para confirmar o nível de atividade física dos participantes, foi utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física- versão curta (IPAQ). A capacidade funcional foi avaliada através da bateria de testes proposta por Rickli e Jones (1999), e a avaliação da força de preensão manual foi realizada através de um dinamômetro hidráulico JAMMAR®. Os dados foram expressos em média, desvio padrão, e percentual. **Resultados/Discussão:** Os resultados demonstraram que todos os sujeitos avaliados apresentaram valores normais de capacidade funcional de acordo com os valores de referências apresentados por Rocha (2012). Os resultados encontrados no presente estudo mostraram que os homens exibiram maior força de preensão manual do que a mulheres, o que corrobora com o estudo de Virtuoso et al. (2014). Os resultados mostraram que somente os testes de flexão de cotovelo, marcha estacionária e equilíbrio estático, obtiveram correlação com o teste de preensão manual. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo indicam que os testes flexão de cotovelo, marcha estacionária e equilíbrio estático, utilizados para avaliar a capacidade funcional em um grupo de idosos, apresentou uma correlação significativa como o teste de força de preensão manual. Encontrou se assim, evidências de que a força de preensão manual é um bom preditor da funcionalidade em idosos fisicamente ativos, no entanto, deve ser utilizado com cautela, por não se correlacionar com os demais testes funcionais.

Palavras-chave: envelhecimento. dinamometria e provas funcionais.

Keywords: aging, dynamometry and functional tests.



EFEITO AGUDO DO TREINAMENTO DE RESISTÊNCIA NEUROMUSCULAR EM VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS DE CORREDORES DE 5KM

ACUTE EFFECT OF NEUROMUSCULAR RESISTANCE TRAINING IN PHYSIOLOGICAL VARIABLES IN THE RUNNERS 5KM

Miller Pereira Guimarães – millerguimaraes@yahoo.com.br

Yuri de Almeida C. Campos - reiclaui@hotmail.com

Gaspar Pinto da Silva – gasparedf@hotmail.com

Hiago Leandro R. de Oliveira - hlrsouza@gmail.com

Sandro Fernandes da Silva - sandrofs@gmail.com

Introdução: A corrida de rua ou corrida de longa distância vem ganhando cada vez mais espaço dentro das mídias e meios de comunicação, se tornando hoje um dos esportes mais praticados no mundo. Em detrimento a essa visibilidade, vários autores e cientistas da área da saúde e treinamento tem focado seus esforços em elevar o conhecimento sobre o assunto. Com isso, torna-se imprescindível avaliar, controlar e prescrever de forma eficiente o treinamento deste público. Portanto, protocolos de treinamentos complementares são importantes ferramentas para a melhora do desempenho. **Objetivos:** Identificar o efeito de um protocolo agudo de treinamento de resistência neuromuscular em exercício resistido em marcadores fisiológicos de corredores de 5km. **Metodologia:** Participaram do estudo 18 corredores do sexo masculino, sem nenhuma lesão osteoarticular e (idade = $29,27 \pm 3,24$ anos; percentual de gordura = $11,33 \pm 2,62$; estatura = $1,77 \pm 0,04$ m; massa corporal = $73,44 \pm 4,38$ kg; tempo dos 5000 m = $20,63 \pm 2,35$ min; tempo de treinamento = $4,26 \pm 0,68$). Em um 1º momento os voluntários realizaram a avaliação antropométrica e o teste de força dinâmica máxima através do teste de 1RM no aparelho Leg Press 45º; Num 2º momento os voluntários realizaram um protocolo incremental no mesmo aparelho para aquisição do limiar eletromiográfico. Em um terceiro realizaram um teste de 5km em pista com menor tempo possível para aquisição da frequência cardíaca (FC) e percepção subjetiva de esforço (PSE) ao fim do teste. Em um quarto momento realizaram um protocolo de resistência neuromuscular em exercício resistido (PRNER) no (LP). Al final, (30min, 48h, 96h e 144h) após o (PRNER), foi realizado o teste de 5km novamente para análise das comparações pré e pós (PRNER). **Resultados/Discussão:** Os resultados apontam uma média de $182,9 \pm 11,6$ bpm para o momento pré, $179,1 \pm 13,0$ bpm para o momento 30 min pós, $180,5 \pm 11,9$ bpm para o momento 48h pós, $182,5 \pm 12,4$ bpm para o momento 96h pós e $181,3 \pm 11,6$ bpm para o momento 144h pós. Quando analisada a PSE verificou-se uma média de $9,89 \pm 0,32$ para o momento pré entre indivíduos, $9,94 \pm 0,23$ para o momento 30 min pós, $9,94 \pm 0,21$ para o momento 48h pós, $10,0 \pm 0,02$ para o momento 96h pós e $10,0 \pm 0,00$ para o momento 144h pós. Os valores encontrados no nosso estudo não apresentaram diferenças significativas nas variáveis estudadas entre os momentos. Isso demonstra que esses índices, possam não ser parâmetros fidedignos de mensuração pois mesmo estando fadigados e diminuindo o desempenho no momento pós 30min e 48h e melhorando o desempenho nos momentos pós 96h e 144h, os indivíduos mantiveram os mesmos valores de FC e PSE em todos os momentos. **Conclusão:** Conclui-se que o PRNER não promoveu mudanças significativas nas variáveis analisadas em nenhum dos momentos. Assim, tais variáveis podem não ser fidedignas para o controle e prescrição do treinamento nestas condições.

Palavras-chave: Rendimento, limiares de transição, respostas neuromusculares.

Keywords: Performance, transition thresholds, neuromuscular responses.

COESÃO COLETIVA: COOPERAÇÃO, COMPETIÇÃO E GÊNERO NAS RELAÇÕES ENTRE ATLETAS DE UMA EQUIPE MISTA DE ALTO RENDIMENTO.

COLLECTIVE COHESION: COOPERATION, COMPETITION AND GENDER RELATIONS BETWEEN ATHLETES IN A HIGH PERFORMANCE MIX TEAM.

Paulo Anchieta Veloso Pinto – pauloanchieta7@gmail.com
Rafaella Cristina Campos – rafaella_ccampos@hotmail.com
Leandro Veloso Silva – leandroveloso.gammon@gmail.com
Danúbia Ângela Silva – danubiadoidinha38@hotmail.com
Lidiane Guimarães Lima – lidiglima@hotmail.com

Introdução: A coesão coletiva em esportes é um desafio para o/a técnico/a e para os/as pertencentes da equipe, uma vez que a busca pelo equilíbrio e equiparação relacional e tática, são inerentes ao desejo individual. A coesão dentro de uma equipe consiste em alinhar todos/as atletas num mesmo desempenho além de atribuir papéis específicos, a homens e mulheres, não só nas posições estratégicas, mas também nas relações humanas. Atribuir ao desejo individual e ao desejo coletivo o mesmo objetivo é a maior dificuldade (RUBIO, 2006). Faz-se ainda mais desafiador trabalhar coesão numa equipe mista uma vez que atribuições tais como força, concentração e equilíbrio podem ser erroneamente atribuídas a características que marcam historicamente o gênero, segmentando a pertencência do grupo bem como colocando em segundo plano as atribuições do indivíduo que pertence a esse grupo. Como base neste contexto pergunta-se: Como é possível trabalhar coesão numa equipe que além de desafiar os comportamentos de cooperação e competição, têm as relações de gênero como papel central o desenvolvimento da coesão coletiva? **Objetivos:** O objetivo principal é compreender como as relações de cooperação e competição, possibilitam experimentar a construção de gênero estabelecida numa equipe mista de atletas de alto rendimento. **Metodologia:** Opta-se pela metodologia qualitativa com o método de estudo de caso em uma equipe de ginástica acrobática de alto rendimento. Os/as participantes desta pesquisa consistem em oito atletas sendo seis do sexo masculino e duas do sexo feminino, com faixa etária entre 18 e 27 anos, e tempo de experiência e prática na ginástica acrobática com média de sete anos. A técnica utilizada para a produção e coleta de dados foi o grupo focal com dois encontros realizados com esta equipe mista. A análise dos dados seguiu o critério da perspectiva descritiva reflexiva. **Resultados/Discussão:** Definiram-se quatro momentos para o alcance da coesão coletiva no relato dos/as atletas: “Não há conquista individual, mas sim em conjunto”; “Há competição porque ninguém quer ser menos competente que o outro”; “Gênero? Nem sexo! Não tem diferença disso aqui não, beleza e força são de todos.”; “A ajuda que damos um ao outro não é exigida, nós ajudamos porque quando não há essa ajuda todo mundo se prejudica.” Há organicidade no desenvolvimento das relações de gênero, cooperação e competição, mesmo com influência do técnico. **Conclusão:** Conclui-se que para a equipe mista estudada, o desenvolvimento das relações de gênero se transformam organicamente com a convivência e com as exigências que são comuns à equipe. A competição bem como a cooperação ocorrem por características individualistas e também pela posição em que um coloca o outro perante o grupo. A equipe ainda aponta que para o bem maior do grupo, tanto nos treinos quanto nas competições, a competição entre os membros é automaticamente deixada de lado para que a equipe alcance resultados satisfatórios. Diferentemente das relações humanas fora do contexto esportivo, para que haja coesão é necessário que as demandas individuais sejam parcialmente deixadas de lado para que o grupo conquiste o objetivo do momento.



Palavras-chave: Gênero; Cooperação; Competição.

Keywords: Gender; Cooperation; Competition.

O PROCESSO DE INCLUSÃO DO ESCOLAR DEFICIENTE FÍSICO PELA PERSPECTIVA DO EDUCADOR E DO ALUNO

THE PROCESS OF EDUCATIONAL INCLUSION OF THE PHYSICAL DISABLED THROUGH THE EDUCATOR'S AND STUDENT'S PERSPECTIVE

Rafaela Alexandra de Carvalho Costa- rafaela_eu_uai@hotmail.com

Rafaella Cristina Campos – rafaella_ccampos@hotmail.com

Marcelo Antônio Lopes – lopes.marceloantonio@gmail.com

Leandro Veloso Silva – leandroveloso.gammon@gmail.com

Paulo Anchieta Veloso Pinto – pauloanchieta7@gmail.com

Introdução: Define-se inclusão escolar como o acolhimento das pessoas no contexto educacional, independente de sua cor, raça, condições físicas e psicossociais. Assim, permite-se o acesso ao ensino e à aprendizagem sem discriminação por qualquer característica e engajamento social. Inclusão difere-se profundamente de integração, sendo a segunda um processo de aproximação sem necessidade de efetividade da construção social e de aprendizagem, e a primeira demanda obrigatoriamente que ocorra engajamento, sensibilização e desenvoltura social bem como de aprendizagem (SASSAKI, 1997; SOUTO *et al*, 2010). Para a efetividade da inclusão, há o alinhamento entre recursos, capacitação profissional e demandas das pessoas com necessidades especiais, sendo assim, pergunta-se: na perspectiva micro social dos envolvidos na inclusão escolar (estudantes e professores), pode-se dizer que há efetividade deste processo? **Objetivos:** O objetivo principal é compreender a inclusão escolar do aluno deficiente físico, pela ótica tanto deste aluno incluído quanto do professor que propõe a inclusão. **Metodologia:** Opta-se pela metodologia qualitativa com método de história de vida. Para a coleta de dados foram realizadas duas entrevistas em profundidade sendo uma com um aluno do primeiro ano do ensino médio, cadeirante, e matriculado numa escola pública da cidade de Nepomuceno/MG. A outra entrevista foi realizada com um professor de educação física que trabalha com inclusão há dez anos na rede pública de ensino. Define-se a técnica de análise descritiva reflexiva para o tratamento dos dados. **Resultados/Discussão:** Há duas subdivisões neste item: a visão do professor e do estudante. O professor destaca que a inclusão escolar é uma questão de interesse do profissional de educação que, mesmo que tenha recursos físicos e didáticos, necessita ter envolvimento pessoal para desenvolver com efetividade a inclusão de um aluno, independente de sua deficiência. (“É uma questão de empatia, pode dar treinamento, pode dar dinheiro que não adianta se a gente não se colocar no lugar do deficiente. Pode reparar: os professores que trabalham com inclusão normalmente têm um caso de deficiência na família.”). O MEC prevê acessibilidade física, e as escolas que recebem recursos financeiros vão nessa direção, mas pouco há na preparação da conduta profissional e social mediante o aluno incluído. Na perspectiva do aluno nem mesmo as adaptações físicas são bem pensadas (“Tem rampa sim, mas muito alta e não tem corrimão, aí tem gente que não me ajuda, aí não adianta, fico na porta esperando algum professor ou a minha mãe pra me levar pros lugares.”). **Conclusão:** Conclui-se que a inclusão escolar é feita por parâmetros que não condizem com a realidade local e regional das escolas, e que os investimentos feitos, quando o repasse acontece, não são condizentes com as demandas dos estudantes que necessitam da inclusão. Nota-se que apesar da inclusão ser uma diretriz nacional que abrange todos os profissionais de educação e pessoas com necessidades especiais há especificações para cada pessoa e deficiência que estão aquém da preparação institucional e da capacitação educacional. A inclusão é feita, por vezes, através de interesse e empatia pessoal e não por capacitação e designação profissional.

Palavras-chave: Inclusão Escolar; Estudante; Professor.

Keywords: Educational Inclusion; Student; Teacher.

JOGOS E BRINCADEIRAS: REFLEXÕES ACERCA DA COOPERAÇÃO E COMPETIÇÃO NA CONSTRUÇÃO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO NA ESCOLA.

GAMES AND JOKES: REFLEXIONS ABOUT COOPERATION AND COMPETITION IN THE CONSTRUCTION OF GENDER RELATIONS AT SCHOOL.

Rafaella Cristina Campos – rafaella_ccampos@hotmail.com

Leandro Veloso Silva – leandroveloso.gammon@gmail.com

Danúbia Ângela Silva – danubiadoidinha38@hotmail.com

Lidiane Guimarães Lima – lidiglima@hotmail.com

Paulo Anchieta Veloso Pinto – pauloanchieta7@gmail.com

Introdução: Para a criança, a escola representa a entrada num espaço público de mediação social, ela passa a ser não só permeada pelas relações sociais em seu entorno, mas também a ser desafiada nas relações que estabelecem no cenário de sua educação. Neste sentido as atividades lúdicas não só perpassam este contexto, mas também, permitem manifestação autônoma e desenvolvimento multifatorial das crianças perante os estímulos ofertados (FERNANDES e ELALI, 2008). Tendo em vista o contexto escolar e as atividades lúdicas, se faz necessário sobre a cooperação e a competição que são comportamentos intrínsecos a toda e qualquer relação humana, mas: Se a cooperação e a competição, e as relações de gênero são de manifestação autônoma, qual é o papel da escola na mediação e no desenvolvimento destas relações? **Objetivos:** O objetivo principal deste artigo é refletir e compreender como a compreensão das relações de gênero, ser menino e ser menina, homem e mulher, são construídas no contexto escolar, a partir da experiência de competição e cooperação que se manifestam nas atividades lúdicas. **Metodologia:** A natureza metodológica é qualitativa, com o método de estudo de caso para verificação e interpretação dos dados produzidos e realizados em uma escola pública, por critério de conveniência e acessibilidade. Os/as participantes da pesquisa consistem em 60 alunos/as sendo 36 do sexo masculino e 24 do sexo feminino, todos/as estudantes matriculados em duas turmas do sexto ano do ensino fundamental, com faixa etária entre 12 e 13 anos. O professor de educação física, que leciona para ambas as turmas, também fez parte da amostra, sendo este profissional selecionado uma vez que o foco de suas atividades é o trabalho lúdico, objeto desta pesquisa. A produção de dados para coleta foi realizada a partir da técnica de observação participante no período de um mês letivo. Para a análise e interpretação dos dados, opta-se pela técnica descritiva reflexiva. **Resultados/Discussão:** Atribui-se que a construção das relações de gênero, mediante a experimentação da competição e cooperação, marca dos grandes jogos e/ou gincanas, expõe que há autonomia dos/as alunos/as e intencionalidade do professor de Educação Física. Força, agilidade, delicadeza e intensidade, são destinados pelo professor como características atribuídas tanto para o gênero feminino quanto para o masculino, propondo diferenciação mesmo que os/as alunos/as não correspondam diretamente à estas colocações. Ainda assim é perceptível, mesmo que de forma não intencional, a competitividade entre os garotos e a cooperação entre as garotas, dando atribuição diferenciadas ao comportamento de cada gênero. **Conclusão:** Conclui-se que as atividades lúdicas (grandes jogos e/ gincanas) mediadas pelo/a profissional de Educação Física são atividades que buscam proporcionar, mesmo que ingenuamente, a construção das relações humanas, bem como as relações de gênero, demonstrando que a competição não deriva as diferenças de gênero, nem mesmo a cooperação da igualdade de gênero. Destaca-se que por vezes a cumplicidade e a desigualdade entre o gênero masculino e feminino é construída no contexto sócio-histórico-cultural da criança, mesmo que o impulso inicial seja para definir ou limitar suas relações mediante o significante de gênero.

Palavras-chave: Gênero; Competição; Cooperação.

Keywords: Gender; Competition; Cooperation.

PROBLEMATIZAÇÕES E REFLEXÕES INTRODUTÓRIAS SOBRE O COMPORTAMENTO SEXUALIZADO DE ESCOLARES

PROBLEMATIZATIONS AND INTRODUCTORY REFLECTIONS ABOUT THE SEXUALIZED BEHAVIOR IN STUDENTS

Marcelo Antonio Lopes – lopes.marceloantonio@gmail.com

Rafaella Cristina Campos – rafaella_ccampos@hotmail.com

Leandro Veloso Silva – leandroveloso.gammon@gmail.com

Paulo Anchieta Veloso Pinto – pauloanchieta7@gmail.com

Francielle dos Santos Sales - franciellesales19@gmail.com

Introdução: É atual e crescente a necessidade de investigar e compreender as relações de gênero no ambiente escolar; dentro deste contexto apresenta-se o desafio de se identificar e compreender os comportamentos que envolvem as nuances sobre o interesse e a conduta dos/as estudantes nos grupos em que se inserem. Refletir o comportamento sexualizado envolve compreender familiares, profissionais da educação e políticas governamentais que contemplem as diretrizes e parâmetros de como deve ser o envolvimento e as dinâmicas dentro da escola, e também como propor o desenvolvimento, integração e reflexão do comportamento sexualizado (ALTMANN, 2003). Ressalta-se a eminente importância de discutir sobre o comportamento sexualizado de acordo com os achados entre os escolares. É tendencioso, e por vezes comprometedor, o enfoque da mídia dado à temática do comportamento sexualizado, tornando-o por vezes trágico, amedrontado e invasivo em sua exploração. Tendo em vista a eminência do tema, o pudor que o circunda e a tendenciosidade das publicações e discussões, pergunta-se: em que consiste a manifestação do comportamento sexualizado no ambiente escolar? **Objetivos:** O objetivo principal é problematizar, discutir e refletir sobre a manifestação do comportamento sexualizado de escolares em detrimento da conduta do profissional de educação no ambiente escolar. **Metodologia:** Opta-se pela perspectiva qualitativa com método de estudo de caso. Na produção e coleta de dados define-se a observação não participante de oito aulas de Educação Física, decorrentes no período de um mês letivo, numa escola pública e periférica na cidade de Lavras/MG. Escolhe-se a escola por conveniência e acessibilidade e a aula de Educação Física por ser a única em que há integração e contato físico necessário entre os/as alunos/as. A amostra deste estudo compreende 32 alunos sendo 21 do sexo masculino e 11 do sexo feminino com idades entre 12 e 13 anos, matriculados/as no oitavo ano do ensino fundamental. Define-se a técnica de análise descritiva reflexiva para contemplar a análise e problematização dos dados. **Resultados/Discussão:** Definem-se três momentos para a análise e problematização dos dados: observação das relações de gênero¹, comportamento dos alunos mediante condução das atividades da aula² e conduta do profissional diante dos alunos e da aula³. Observa-se que a preocupação e a visão maliciosa dos toques e falas existem tanto entre os/as alunos/as quanto com relação ao professor. Há momentos das aulas em que a condução das atividades se tornam uma ponte e um pretexto para que os alunos desfirmam carinhos e dizeres que levam à manifestação do comportamento sexualizado. Há momentos em que não há intencionalidade de conduta maliciosa dos/as alunos/as, por vezes estes/as são influenciados pelos pares, mas também são mal interpretados na visão do professor, dificultando a diferenciação entre a malícia e a inocência no comportamento dos alunos. **Conclusão:** Conclui-se que a manifestação do comportamento sexualizado é intrínseca ao desenvolvimento humano. Por ainda ser um tema velado, a preparação e conduta dos profissionais de educação podem ser aquém da demanda e realidade dos/as estudantes. Este estudo

aponta que o comportamento sexualizado tem padrões sociais de manifestação juntamente com condutas individuais.

Palavras-chave: Gênero; Sexualidade; Comportamento. *Keywords: Gender; Sexuality; Behavior.*

EFEITO DA IDADE RELATIVA NA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL 2014

EFFECT OF AGE ON THE FIFA WORLD CUP 2014

Rony Ribeiro de Carvalho – ronyribeirocarvalho@hotmail.com

Gabriel Araujo Sulzbacher – gabrielsulzbacher@gmail.com

Introdução: O Efeito da Idade Relativa (EIR) pode ser definido pela possível vantagem obtida pelo atleta nascido mais próximo ao início do ano em relação aos seus pares nascidos posteriormente, tendo em vista aspectos físicos diferenciados por causa do crescimento, desenvolvimento e maturação. É provável que atletas mais preparados, sejam mais utilizados no processo de formação esportiva e que dessa forma tenham mais chances de chegar ao alto nível do esporte. Tendo em vista este problema, é imprescindível compreender o EIR em atletas do alto nível esportivo, no caso do futebol, a Copa do Mundo entre seleções nacionais. **Objetivos:** O presente estudo objetivou identificar o Efeito da Idade Relativa (EIR) nos jogadores que disputaram a Copa do Mundo de Futebol 2014 juntamente com o EIR nas diferentes confederações continentais. **Metodologia:** Foi identificado o trimestre de nascimento de 736 atletas disponíveis no endereço fifa.com/worldcup/teams. Ao final da distribuição foi utilizada uma estatística descritiva, identificando a distribuição das datas de nascimento em função dos semestres e dos quartis do ano. **Resultados/Discussão:** Identificou-se uma predominância de atletas nascidos no primeiro semestre em relação ao segundo, assim como nos primeiros quartis em relação aos subsequentes. Em relação às confederações o EIR mostrou tendência na América do Sul (Conmebol), América do Norte, Central e Caribe (Concacaf), Ásia (AFC) e Europa (UEFA) ao contrário da África (CAF) que apresentou resultado inverso. **Conclusão:** Conclui-se que existe uma tendência ao EIR, que predomina nos atletas em geral e pode variar conforme as confederações continentais. Contudo mais estudos devem ser realizados tentando identificar outras possíveis variáveis que influenciem nesse fenômeno.

Palavras-chave: Efeito da Idade Relativa, Copa do Mundo, Futebol.

Keywords: Effect of age on, World Cup, Football



RELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E HABILIDADES MOTORAS EM CRIANÇAS DO ESTÁGIO ELEMENTAR DA FASE MOTORA FUNDAMENTAL

RELATIONSHIP BETWEEN BODY MASS INDEX AND MOTOR SKILLS IN CHILDREN OF ELEMENTARY STAGE OF PHASE FUNDAMENTAL MOTOR

Viviane Campos Oliveira / vivyoliveiramg@hotmail.com

Cintia Campolina Duarte Rocha da Silva / cintiacdrs@gmail.com

Introdução: Nos últimos anos, tem sido observado um aumento considerável do nível de inatividade física da população, que não acomete somente indivíduos adultos, mas também e com grande incidência em crianças e adolescentes. Este comportamento parece estar diretamente ligado a falta de experiências motoras e a participação em programas de exercícios e atividades físicas, o que de certa maneira, pode vir a ter implicações nos níveis de coordenação motora, bem como também no aumento considerável da prevalência de sobrepeso e obesidade em fase pediátrica (MENDONÇA E ANJOS, 2004; MOREIRA *et al.*, 2014). **Objetivos:** Avaliar e comparar os níveis de obesidade determinados pelo Índice de Massa Corporal (IMC) com o desempenho motor de um grupo de crianças de 4 a 6 anos de idade. **Metodologia:** A amostra deste estudo foi composta por 30 crianças (16 meninos e 14 meninas) de $4,6 \pm 5$ anos de idade, estudantes da educação infantil de uma escola pública de Lavras - MG. Previamente à coleta de dados, e a fim de preservar os aspectos éticos da pesquisa, os pais e/ou responsáveis assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido com informações detalhadas e específicas sobre os riscos e benefícios do estudo e também um termo de assentimento. As medidas antropométricas foram realizadas durante as aulas de educação física pelo mesmo examinador. Para a avaliação das habilidades motoras foi utilizado o teste KTK de Kiphard e Shciling (1974), que mede o rendimento motor da criança, explorando o seu equilíbrio, ritmo, lateralidade, velocidade e agilidade (GORLA *et al.*, 2000). Realizou-se uma análise descritiva com comparação de medias e desvio padrão. Para verificar a distribuição da amostra foi utilizado o teste de normalidade de Kolmogorv-Smirnov. Para comparar as variáveis motoras com os grupos do IMC foi utilizado o teste Anova de Medidas repetidas com o Post- Hock de Bonferroni. Para a análise da correlação foi adotado o teste de Pearson. Para comprovação estatística foi adotado um $p < 0,05$. **Resultados/Discussão:** Dentre as 30 crianças investigadas, o número de obesas encontrado foi de 7 indivíduos, perfazendo um total de 23,3% da população investigada. Os mesmos valores também foram encontrados em crianças com sobrepeso que totalizaram os mesmos 23,3%. Os resultados demonstraram não existir correlação entre os IMC e o desempenho das provas sugeridas pela bateria KTK. **Conclusão:** Tais achados, nos fazem afirmar que crianças obesas ou com sobrepeso apresentam o mesmo potencial que crianças normais para desenvolver a habilidade motora grossa na faixa etária analisada, e que as mesmas são capazes de realizar movimentos com a mesma qualidade que as demais. Provavelmente as diferenças apresentadas parecem estar mais relacionadas com a idade do que com os níveis de obesidade. Desta maneira, possíveis déficits motores em crianças com sobrepeso e obesidade

devem ser analisados com cautela, especialmente observando a influência da instrução, a tarefa e a estimulação motora.

Palavras-chave: KTK, Composição Corporal, Crianças.

Keywords: KTK, Body Composition, Children.